

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal lança dupla titulação em Enfermagem em parceria com universidade belga Programa disponível para estudantes da licenciatura já a partir de 2024/2025

Setúbal, 27 de junho de 2024 - O Politécnico de Setúbal, através da sua Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), inaugura, já a partir do próximo ano letivo, uma **dupla titulação em Enfermagem**, oferecendo uma experiência de aprendizagem internacional pioneira no Ensino Superior politécnico português, **em parceria com a Universidade de Ciências Aplicadas (UCA) de Artevelde, em Ghent, na Bélgica.**

A formação, a que **podem candidatar-se os estudantes já a frequentar a licenciatura em Enfermagem** em ambas instituições de ensino, vem oferecer um programa estruturado que assenta na experiência e pontos fortes de cada um dos parceiros envolvidos, e tem como grande propósito **preparar os futuros enfermeiros para enfrentar os desafios dos cuidados de saúde num contexto global.**

A frequência do Curso de Dupla Titulação em Enfermagem (CDTE) pressupõe a conclusão com sucesso de todas as unidades curriculares do 1º ano da licenciatura, e a inscrição no 2º ano curricular. Ou seja, os estudantes que sejam colocados em Enfermagem no IPS, em 2024/2025, poderão candidatar-se ao CDTE em 2025/2026, com o 1º ano de licenciatura já concluído.

No 1º semestre do 3º ano, inicia-se o trabalho conjunto entre formandos dos IPS e da UCA de Artevelde, através de um módulo *online*, que continuará de forma mais intensa ao longo do 4º ano, com uma mobilidade física na Bélgica (1º semestre) e outra em Portugal (2º semestre). Concluído o curso, os licenciados em Enfermagem serão **certificados com dois diplomas, o da instituição de origem e o correspondente da instituição de acolhimento.**

Politécnico de Setúbal e UCA de Artevelde: 20 anos de cooperação

O Curso de Dupla Titulação em Enfermagem (CDTE) decorre de uma parceria de duas décadas com a UCA de Artevelde, que se vem traduzindo em várias formas de cooperação, entre elas a mobilidade de docentes, os Programas Intensivos Mistos (Blended Intensive Programmes) e o desenvolvimento conjunto de projetos de inovação pedagógica, financiados pelo Programa Erasmus +.

Neste sentido, o CDTE é “quase uma consequência lógica, resultante do estreitamento da cooperação entre as duas instituições”, tal como refere **Ana Lúcia Ramos, docente da ESS/IPS e responsável pela equipa coordenadora do programa**. Desta formação, pioneira em Portugal na área da Enfermagem, resultam vários benefícios, desde logo para os estudantes, mas também para “*toda a comunidade académica envolvida, sistemas de saúde e pessoas destinatárias dos cuidados prestados pelos profissionais formados neste programa*”.

Isto porque, adianta a docente, daqui sairão enfermeiros com “*uma visão mais ampla e diversificada da sociedade e da Enfermagem, conhecendo diferentes metodologias e sistemas de saúde, e também dotados de competências interculturais essenciais para trabalhar eficazmente com colegas e pessoas de diferentes origens culturais, isto para além da flexibilidade e adaptabilidade, competências de futuro que são altamente valorizadas*”.

Melhores perspetivas de emprego e de progressão na carreira, graças a **uma qualificação internacional reconhecida**, que necessariamente conduzirá a uma **ampliação de redes profissionais**, são outras das vantagens associadas a esta formação, suportada pela Diretiva Europeia para o Ensino de Enfermagem.

Cada instituição parceira poderá selecionar até 10 estudantes de licenciatura para integrar este programa, sendo a admissão baseada em critérios como o mérito académico, as competências linguísticas (Inglês), e a motivação e compromisso demonstrados para com a formação.

Mais informações [aqui](#).

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.